

# Mecânica Quântica – Exame Exemplo

Curso de Engenharia Biomédica – 2008/2009

Duração 3h

1. Escreva sempre a expressão literal final do que deseja calcular numericamente em termos das variáveis a utilizar e não dos valores numéricos destas. Justifique todas as afirmações que fizer. Seja sucinto.
2. Para quem já fez o 1º teste e quiser fazer só o 2º teste, terá que responder às perguntas IV, V, VI e VII, que valerão o dobro para esse caso e a duração será de 1h30m.

## I (2 valores)

Para cada uma das questões seguintes diga se são verdadeiras ou falsas. Justifique numa linha a sua resposta, isto é, indique a *razão* sem fazer contas.

1. Os valores próprios dum operador Hermítico podem-se escrever na forma  $\lambda = e^{i\alpha}$ , com  $\alpha$  real.
2. Para qualquer estado  $|n\rangle$  do oscilador harmónico temos  $\langle n|x|n\rangle = 0$ .
3. Para qualquer estado  $|\psi\rangle$ , normalizado, temos sempre  $\langle\psi|H|\psi\rangle \geq E_0$ , onde  $E_0$  é o valor próprio mais baixo de  $H$  (estado fundamental).
4. Se  $A$  e  $B$  forem operadores hermíticos, então  $(A + B)^2$  também é um operador hermítico.

## II (4 valores)

Uma partícula encontra-se no potencial dum oscilador harmónico unidimensional com frequência angular clássica  $\omega$ . Em  $t = 0$ , a sua função de onda é

$$\Psi(x, 0) = A [2u_0(x) - 4u_1(x) + u_3(x)],$$

onde  $u_n(x)$  é a solução normalizada da equação de Schrödinger independente do tempo, com a energia  $E_n = \hbar\omega(n + \frac{1}{2})$ , para  $n = 0, 1, 2, \dots$

1. Qual é a probabilidade de obter a energia  $E_1$  numa medição?
2. Calcule o valor médio da energia da partícula (em múltiplos de  $\hbar\omega$ ).
3. Escreva a expressão para  $\Psi(x, t)$
4. Determine o tempo mínimo  $T$  ao fim do qual se tem  $\Psi(x, 0) = \Psi(x, T)$

## III (4 valores)

Considere o seguinte potencial a uma dimensão:

$$V(x) = \frac{\hbar^2 \lambda}{2m a} \delta(x) + \begin{cases} \infty & x < -a \\ 0 & -a < x < a \\ \infty & x > a \end{cases}$$

isto é, um poço de potencial infinito com uma função delta na origem. Considere que  $\lambda > 0$ . Para o problema convém relembrar que na ausência da função delta ( $\lambda = 0$ ) o estado fundamental e o primeiro estado excitado são, respectivamente,

$$u_+(x) = \frac{1}{\sqrt{a}} \cos \frac{\pi x}{2a}, \quad E_+ = \frac{\hbar^2 \pi^2}{8ma^2} \quad u_-(x) = \frac{1}{\sqrt{a}} \sin \frac{\pi x}{a}, \quad E_- = \frac{\hbar^2 \pi^2}{2ma^2}$$

1. Na presença da função delta, as funções de onda do estado fundamental continuam a ser funções próprias da paridade. Explique porquê.
2. Usando o facto de que o estado fundamental deve ser uma função par, mostre que a equação de quantificação da energia desse estado é

$$\tan ka = -\frac{2ka}{\lambda}$$

onde  $k = \sqrt{2mE/\hbar^2}$ .

3. Mostre (graficamente) que aquela equação tem sempre solução. Verifique que obtém o resultado correcto no limite  $\lambda \rightarrow 0$ .
4. Considere agora o 1º estado excitado. Usando o facto de que é uma solução ímpar determine a sua energia. Como compara com  $E_-$ ? Mostre que para qualquer valor de  $\lambda$  a energia do 1º estado excitado é sempre maior do que a energia do estado fundamental.
5. Faça um gráfico aproximado das funções de onda do estado fundamental e do primeiro estado excitado.
6. Considere agora  $\lambda < 0$ . Verifique que existe um estado fundamental com  $E < 0$  desde que  $|\lambda| > \lambda_0 > 0$ . Determine  $\lambda_0$ .

#### IV (2 valores)

Para cada uma das questões seguintes diga se são verdadeiras ou falsas. Justifique numa linha a sua resposta, isto é, indique a *razão* sem fazer contas.

1. Duas partículas de spin 1 estão num estado com número quântico magnético  $m = 0$ . A probabilidade de uma medida do spin total dar o valor  $6\hbar^2$  é 0.
2. Uma partícula num potencial central está num estado descrito pela expressão

$$|\psi\rangle = f(r) \left( \frac{1}{\sqrt{3}} |1, 1\rangle + \frac{1}{\sqrt{3}} |1, 0\rangle + \frac{1}{\sqrt{3}} |1, -1\rangle \right)$$

onde os estados  $|l, m\rangle$  são os estados próprios de  $L^2$  e  $L_z$ . Faz-se uma medida de  $L_z^2$  e obtém-se  $\hbar^2$ . A probabilidade duma medida de  $L_z$ , feita imediatamente a seguir à medida anterior, de dar  $-\hbar$  é  $1/3$ .

3. Uma partícula num potencial central está num estado descrito pela expressão

$$\psi(r, \theta, \varphi) = Ae^{-r^2/r_0^2} \sin^2 \theta \sin 2\varphi$$

A probabilidade duma medida de  $L_z$  dar  $L_z = 2\hbar$  é  $1/2$ .

4. Num átomo com número atómico  $Z$  (número de protões) o potencial de Coulomb é  $V(r) = \frac{Ze}{4\pi\epsilon_0 r}$ . Considere que tem só um electrão. Então a energia do estado fundamental desse ião é dada por  $E_0(Z) = -13.6 Z$  eV.

#### V (2 valores)

Considere os estados próprios do momento angular  $|l, m\rangle$

1. Calcule o elemento de matriz

$$\langle l, m | L_z^2 | l, m \rangle$$

2. Mostre que o elemento de matriz

$$\langle l, m | L_x L_z L_x | l, m \rangle$$

se anula para  $m = 0$ .

### VI (3 valores)

Considere o problema do *rotor plano* com o Hamiltoniano

$$H = \frac{L_z^2}{2I} = -\frac{\hbar^2}{2I} \frac{d^2}{d\varphi^2}$$

As funções próprias ortonormalizadas deste problema são

$$\psi_n = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{in\varphi}, \quad n = 0, \pm 1, \pm 2, \dots, \quad \text{com} \quad \int_0^{2\pi} d\varphi \psi_m^* \psi_n = \delta_{mn}$$

e energias

$$E_n = \frac{\hbar^2 n^2}{2I}$$

Considere agora uma perturbação deste sistema da forma

$$H_1 = V_0 \cos 2\varphi, \quad V_0 \ll \frac{\hbar^2}{2I}$$

1. Determine a correcção de 1ª ordem ao estado fundamental.
2. Determine a correcção de 1ª ordem ao primeiro estado excitado. Faça um diagrama das energias antes e depois de aplicar a perturbação. **Nota:** Não esquecer que o 1º estado excitado é degenerado.
3. Determine a correcção de 2ª ordem ao estado fundamental.

**Sugestão:** Os cálculos deste problema simplificam-se se escrever a perturbação em termos de exponenciais complexas.

### VII (3 valores)

Considere um sistema de duas partículas de spin  $\frac{1}{2}$  fixas nas suas posições no espaço. A interacção entre as duas partículas é descrita pelo Hamiltoniano,

$$H = \frac{V_0}{\hbar^2} \vec{S}_1 \cdot \vec{S}_2 + \frac{\mu_B B}{\hbar} \vec{B} \cdot (\vec{S}_1 + \vec{S}_2)$$

1. Encontre os níveis de energia em função de  $\eta = \frac{\mu_B B}{V_0}$  e faça um gráfico aproximado da variação com  $\eta$ .
2. Encontre o valor do campo  $B$  para que dois dos níveis tenham a mesma energia (*level crossing*).